ISSN: 2675-813X V. 5, Nº 2, 2024

PERSPECTIVAS SEMIÓTICAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INCLUSÃO DIGITAL E HABILIDADES INTERPRETATIVAS

CLEIDE JUNIELE PEREIRA SOUZA

Introdução: É relevante entender a educação a distância como um fator de inclusão digital no mundo contemporâneo com uma perspectiva semiótica, ou seja, considerando o sentido para além da mera utilização das tecnologias da informação e comunicação no processo de acesso ao ensino. Compreender o indivíduo como um sujeito crítico a partir do entendimento dos significados sobre e dentro do meio digital. **Objetivo:** Analisar a educação a distância como um meio de saber. Gerando um conhecimento amplo ao aluno que tem acesso às tecnologias, possibilitando a perspectiva das habilidades interpretativas. **Materiais e Métodos:** Quanto à abordagem, esta pesquisa é definida como qualitativa. Na perspectiva de compreensão do que é a tecnologia e como possibilitar o seu acesso a um número significativo de estudantes de forma inclusiva. Como método, a análise da semiótica é considerada formadora do agente que compreende os contextos digitais contemporâneos, suas nuances, ampliação do crescimento pessoal e social, a possibilidade e importância do acesso às tecnologias, e letramentos digitais como formadores de uma sociedade mais crítica e preparada para a constante evolução tecnológica. **Resultados:** Espera-se, por meio deste estudo, entender como a educação a distância pode atingir os sujeitos em nível de conhecimento interpretativo dos códigos e linguagens de forma analítica dos fatos, informações e contextos que surgem a todo o momento no meio digital, formando um aluno que, para além da possibilidade de inclusão através dessa tecnologia, tenha consciência do seu ser cultural e social. **Conclusão:** A educação a distância vem se tornando um elemento complementar e colaborador de acesso ao conhecimento técnico, humano, cultural e social. Sendo assim, é de extrema importância para a sociedade utilizá-la de modo inclusivo, disruptivo e transformador no ambiente de ensino.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; SEMIÓTICA; TECNOLOGIA; INCLUSÃO DIGITAL; INTERPRETAÇÃO**

DOI: 10.51189/conbraed2024/31690